



## O CONSERVATÓRIO E A IDEIA DE POLO CULTURAL: Um estudo sobre o CEM Lobo de Mesquita em Diamantina

Romario Allef Ribeiro Silva  
Universidade Federal de Minas Gerais -  
UFMG. E-mail [r.allef.rs@gmail.com](mailto:r.allef.rs@gmail.com)

Rosângela Pereira de Tugny  
Universidade Federal do Sul da Bahia -  
UFSB. E-mail: [rtugny@gmail.com](mailto:rtugny@gmail.com)

GT 14- Conexões entre  
Etnomusicologia e Educação Musical.

### Resumo:

A noção de “polo cultural”, amplamente utilizada em discursos institucionais e políticas públicas educacionais, carece de definição precisa e permanece atravessada por disputas conceituais e epistemológicas. Este trabalho analisa criticamente o uso desse conceito no contexto dos Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais, com foco no Conservatório Estadual de Música Lobo de Mesquita, em Diamantina. Partindo das reflexões de Budasz (2009) sobre a polissemia do termo cultura e da proposta de Kroef (2017) de uma escola como espaço catalisador de saberes comunitários, o estudo investiga as tensões entre o discurso oficial e as práticas pedagógicas cotidianas. A pesquisa, baseada em análise documental e entrevista com o diretor da instituição, revela que, embora existam iniciativas pontuais de valorização das expressões musicais regionais, o conservatório ainda opera majoritariamente sob uma lógica eurocentrada. Observa-se uma dissociação entre os marcos legais que instituem os conservatórios como polos irradiadores de cultura e a efetiva incorporação dos saberes populares nos processos formativos. Por fim, a partir dos dados apresentados concluímos que, para que o conservatório se constitua verdadeiramente como polo cultural, é necessário rever suas bases pedagógicas, incorporando de forma estruturada os repertórios, memórias e práticas musicais locais, e atuando como agente ativo na construção de sentidos coletivos em diálogo com sua comunidade.

**Palavras-chave:** Polo cultural; Educação Musical; Conservatórios.

### The Conservatory and the Concept of Cultural Hub:

A Study on the Lobo de Mesquita State Conservatory in Diamantina

### Abstract:

The notion of a “cultural hub,” widely employed in institutional discourse and public educational policies, lacks a precise definition and remains permeated by conceptual and epistemological disputes. This study critically examines the use of this concept within the context of the State Conservatories of Music of Minas Gerais, focusing on the Lobo de Mesquita State Conservatory of Music in Diamantina. Drawing on Budasz’s (2009) reflections on the polysemy of the term culture and on Kroef’s (2017) proposal of the school as a catalyst for community knowledge, the research investigates the tensions between official discourse and everyday pedagogical practices. Based on document analysis and an interview with the institution’s director, the study reveals that, although there are punctual initiatives aimed at valuing regional musical expressions, the conservatory still operates largely under a Eurocentric framework. A disjunction is observed between the legal frameworks that designate conservatories as cultural disseminators and the actual incorporation of popular knowledge into their educational processes. Finally, based on the evidence presented, we conclude that for the conservatory to truly constitute itself as a cultural hub, it must revise its pedagogical foundations, structurally incorporate local repertoires, memories, and musical practices, and act as an active agent in constructing collective meaning in dialogue with its community.

**Keywords:** Cultural hub; Music Education; Conservatories.